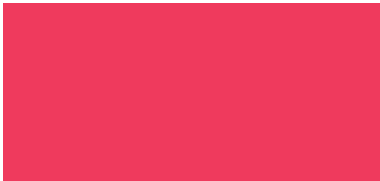

Claudia Cauduro
Farmácia Hospitalar



Gestão de Estoque

www.farmaciahospitalar.com.br



GESTÃO DE ESTOQUE- ACURACIDADE

Qual o maior propósito da Farmácia Hospitalar?

Dispensar/entregar o medicamento ao paciente. A FH tem muitas ramificações e com certeza a chave para seu sucesso é uma boa gestão de estoque.

O pior cenário é a falta de medicamento para o paciente por erro de estoque. Ou precisar ajustar estoque de grande impacto financeiro. Controlar seu estoque assegura uma visão sistêmica da farmácia de forma efetiva, fornecendo subsídios para o planejamento estratégico.

Além disso, o objetivo da boa gestão do estoque é você antever o erro de quantidade e não ser surpreendido por ele a qualquer momento do dia ou da noite. A busca ativa das divergências previne compras emergenciais com maior custo, otimiza o tempo do farmacêutico e garante a segurança de atendimento ao paciente.

Importante o engajamento da equipe nas contagens e sinalização de divergência, porque um estoque certo facilita e agiliza o trabalho de todos. A presença e contratação de um estagiário ajuda, pois esta tarefa pode ser delegada a ele com supervisão diária do farmacêutico.

MAPA MENTAL



Abaixo, os **processos** que tem **influência direta** na **acuracidade dos estoques**. E com base neles que devemos tomar ações, refletir melhorias e controlar:

- **Contagens cíclicas**- importante a regularidade porque lhe permite identificar o espaço de tempo que começou a dar o erro de estoque
- **Curva ABC**- O guia para o controle e organização das contagens e inventários
- **Termolábeis** - Contagem diária(estão centralizados, facilitando organização e contagem)
- **Curva A**- contagens diárias- em caso de divergência deve ser resolvido no momento
- **Curva B e C**- relação de contagens cíclicas, que muda a cada 15 dias- ajusta o estoque no ato
- **Contagem de controlados**- dependendo do volume do estoque, devem ser contados 100% semanalmente ou se possível diariamente



- **Inventário**- Importante indicador de acuracidade
- **Organização de guarda** para facilitar as contagens
- **Indicadores de ajuste**- avaliar e realizar plano de ação para cada ajuste de estoque (análise causa raiz)
- **Devolução**- manter atualizada e estruturada
- **Farmácia Satélites**– estoque ajustado para evitar pedidos urgentes–perda de tempo e retrabalho
- **Planilhas de perdas** atualizadas
- **Gerenciar o trânsito** entre recebimento–CAF--- farmácia central. Evitar itens no recebimento sem entrada da NF
- **Ajustes de estoques** impactam no setor de compras, em compra emergencia



O **sucesso** para a acuracidade de estoque é a constância de **contagens e ajustes**. Na nossa rotina, temos que ser pro ativo e protagonistas, não podemos ficar sabendo da divergência, precisamos ativamente buscar e identificar esses problemas, resolvê-los e acompanhá-los para evitar a repetição. Muitas vezes nesta sequência se descobre o **problema de processo** que está causando os “**furos**” no **seu estoque**. Se identifica a causa raiz do problema e se articula um plano de ação para que evitar o mesmo problema de estoque pela mesma causa.

A investigação de uma divergência. Passo a passo para resolver uma divergência:

1. **Identificar** todos os **endereços do item** e organizar para efetuar uma contagem apurada
2. **Verificar** a planilha de perdas
3. **Verificar** se tem alguma **quantidade em quarentena**
4. **Verificar** se as **saídas no sistema divergem** da normalidade e sua constância
5. **Verificar** se tem **pedido separado** e não confirmado
6. **Verificar** se tem alguma **quantidade** no recebimento
7. **Verificar** se foi **confirmado** algum **pedido** e não foi entregue. Ou o contrário. Se entregaram algum pedido apenas no físico
8. **Verificar** se tem **nota fiscal** (pelo número de pedido) com entrada duplicada
9. **Verificar** se **não há uma quantidade “estranha”** nas saídas ou entradas. (Exemplo- NF com entrada de 1 unidade em algum item que se recebem em caixa fechada Dispensado 100 unidade de um item que é unitarizado)



A divergência de estoque é apenas a ponta do iceberg de possíveis problemas na gestão farmacêutica. Muitas vezes o problema pode estar relacionado aos seguintes processos da FH:

- cadastro - duplicidade, inativos
- recebimento - itens sem entrada de NF ou sem trânsito para as áreas de almoxarifado/CAF ou farmácia
- dispensação trocada
- desorganização e falta de endereçamento para contagens e inventários
- devolução acumulada ou não confirmada
- lista de padronizados desatualizada e extensa
- Unitarização- etiquetagem trocada
- Intervalos de dispensação- quanto menor o intervalo entre as entregas, mais atual com a prescrição médica e menor a devolução e pedidos extras



INVENTÁRIO E CONTAGENS

As **contagens cíclicas e inventários** fazem parte da base de uma boa gestão de estoque. É através deste controle de estoque que é possível se planejar e evitar erros por falta de produtos, vencimentos, quantidades erradas e produtos em locais trocados.

O momento das contagens envolve organização e auxilia de fato a se manter a organização, principalmente no que diz respeito à distribuição nas prateleiras por FEFO (First Expire, First Off) e endereços.

O PLANEJAMENTO PARA O MOMENTO DO INVENTÁRIO É FUNDAMENTAL PARA ESTE SER FIEL AO REAL MOMENTO DA FARMÁCIA/ALMOXARIFADO.

Inventário - O inventário deve ter uma periodicidade estipulada, mas pelo menos a cada 6 meses. O inventário pode ser realizado em um único momento ou em etapas, de acordo com a decisão de cada gestor. Para realização deste processo de forma mais leve para a equipe e consequentemente maior assertividade, é possível realizá-lo em vários dias. Cada dia é estipulado uma quantidade de itens para a contagem, determinando horário de início e término.

INVENTÁRIO E CONTAGENS

Ao contar um número menor de itens, é possível organizar no dia anterior, deixando-os em locais estratégicos e sinalizados, reduzir a quantidade de unitarizados e comunicar o recebimento e outros setores sobre os itens envolvidos na contagem. Além disso, pode-se ajustar cada item da contagem um dia antes do inventário, assegurando problemas de divergência com antecedência. Há maior controle do que irá para o inventário e logo maior acuracidade. Quanto maior a organização prévia, maior a eficácia deste processo.

O indicador de acuracidade ideal é acima de 90%. Este número somente é possível com acompanhamento e ajustes prévio das quantidades.

O **inventário** requer muita **dedicação** por parte dos envolvidos, os pontos a seguir devem ser definidos para a **garantia de sucesso**:

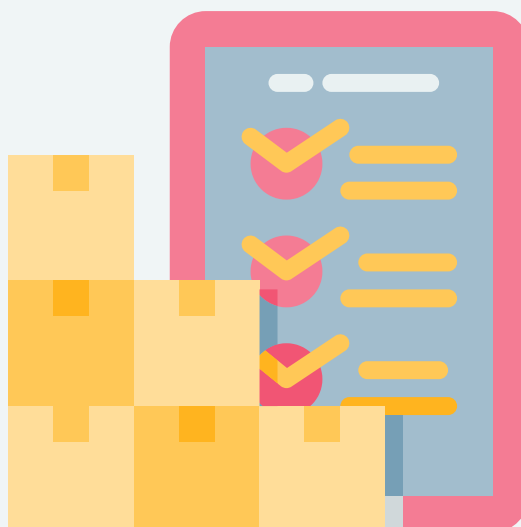
- **Definição da equipe** que participará da contagem
- **Lista em ordem** (alfabética ou por categoria) das contagens
- **Compras reduzidas** para facilitar o processo de contagem
- **Comunicado sobre a dispensação** durante o inventário (o ideal é que fique suspensa e os setores se utilizem dos seus estoques satélites)
- **Pedidos dos setores** se já separados devem ter baixa no sistema
- **Horário** de início e término
- **Inventário** setorizado (alguns itens/dia)
- **Lista de avariados** e quarentena atualizadas
- **Organização** dos ambientes
- **Unitarização reduzida**- maior parte dos itens em caixa fechada



Como organizar o inventário em vários dias, de maneira setorizada?

- contando entre 30 e 40 itens por dia
- Máximo 2 horas de duração, garantindo mais conforto na realização
- Organização no dia anterior dos itens a serem inventariados (ajustes e endereço)

Equipe	Contagens	Compras	Recebimento	Dispensação
Orientada	Pré contagens e ajustes	Redução de pedidos	Sem pendência de entrada de NF	Adiantar a dispensação dos turnos
Sem extra	Mesma equipe que conta já faz o inventários			Orientar as equipes a não pedir
	Organizar endereçamento			Manter itens em caixa fechada
				Baixa quantidade de unitarizados



O **resultado de acuracidade** do inventário é um **indicador importante** para a análise de todo processo de logística e compra, pois apresenta os erros de quantidade e quantidades maiores que a necessidade da instituição.

É um **bom momento** para rever alguns **processos e conceitos** de compra, dispensação e logística interna da instituição.



Contagens - As contagens têm a mesma dinâmica dos inventários, no entanto se estruturam de uma forma mais rotineira. As contagens são preconizadores do sucesso do inventário.

As **contagens** podem se **organizar** de diferentes maneiras, importante que os itens de curva A e controlados tenham atenção e prioridade, pois um erro nestes itens podem representar prejuízo financeiro e falta ao paciente.

O IDEAL É QUE CURVA A E CONTROLADOS SEJAM CONTADOS DIARIAMENTE OU PELO MENOS UMA VEZ POR SEMANA. EM DIAS FIXOS OU NÃO E POR PROFISSIONAIS DISTINTOS EM CADA SEMANA.

Olhares diferentes para o mesmo processo trazem bons resultados e perspectivas. **A Curva B e C** pode ser contada em intervalos maiores e dividida. Por exemplo, 10 itens da curva B em dias alternados e 10 itens da curva C em dias alternados também.

Uma **escala de colaboradores** para realizar as contagens traz engajamento e efetividade ao processo. A equipe engajada e ciente dos pontos positivos das contagens e inventário são parte fundamental para o sucesso deste processo.

A **presença do farmacêutico** nas contagens uma vez por semana torna o processo mais fiel e confiável.

As **contagens** precisam fazer parte do **processo** de um estoque, e não um evento anual em véspera de inventário oficial.

As **contagens cíclicas** representam a otimização em relação à organização, uso correto das validades e acuracidade.

A **acuracidade** é a responsável pelo melhor uso dos recursos financeiros e a garantia de atendimento ao paciente.

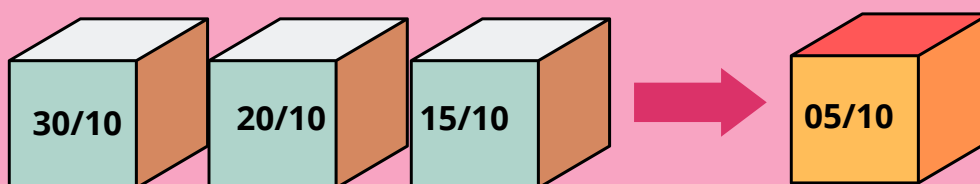


DICA: INVENTÁRIO E CONTAGENS SÃO PROCESSOS FUNDAMENTAIS PARA UMA BOA GESTÃO FARMACÊUTICA. FAÇA ELE FAZER PARTE E BASE DA SUA FARMÁCIA E DO SEU ESTOQUE. SEM ELE VOCÊ PERDE O CONTROLE E TRABALHA EM DOBRO.

FEFO - Ao **realizar contagens**, além do controle das divergências, é importante a **organização dos lotes por FEFO**, mesmo que não haja rastreabilidade de lotes pelo sistema.

Como a contagem é feita com toda **quantidade do item**, é válido otimizar este tempo e priorizar o acesso aos lotes que vencem antes primeiro. Desta forma, além de garantir o estoque sem divergência, também se **organiza e evita perda** de medicamentos por **validade** por má gestão do FEFO.

FEFO

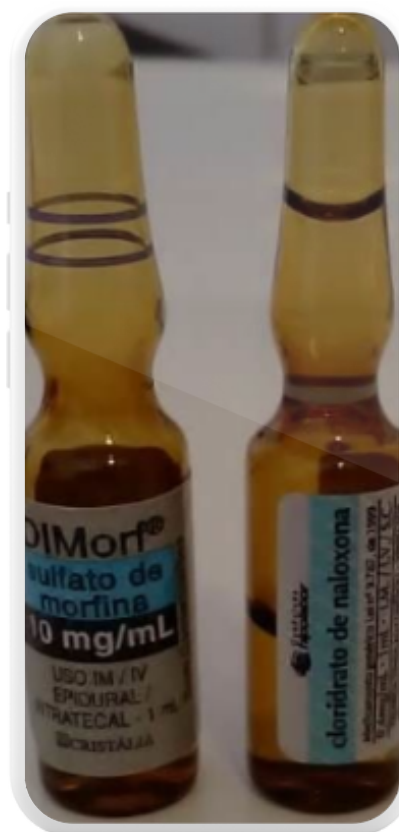


FEFO (FIRST EXPIRE, FIRST OUT) – COMO SUGERE A TRADUÇÃO (PRIMEIRO QUE EXPIRA, PRIMEIRO QUE SAI), ESSE MÉTODO DE ARMAZENAGEM LEVA EM CONSIDERAÇÃO A VALIDADE DO ITEM, PRIORIZANDO, ASSIM, A MOVIMENTAÇÃO DAQUELES MAIS PRÓXIMOS À DATA DE EXPIRAÇÃO; NÃO IMPORTANDO HÁ QUANTO TEMPO OS ITENS ESTÃO ESTOCADOS

Sound Alike Look Alike- LASA- é uma prática recomendada pelas organizações de segurança do paciente e entidades reguladoras (fonte: IBSP- Instituto brasileiro para segurança do paciente, 2018) .

SÃO AQUELES MEDICAMENTOS QUE TÊM PRONÚNCIA SEMELHANTE OU APARÊNCIA SEMELHANTE, NESTES CASOS A ORIENTAÇÃO É A ARMAZENAGEM EM LOCAIS DISTANTES E O USOS DO TALL MAN. NESTA TÉCNICA SE ESCRVE A PARTE DO NOME SEMELHANTE EM LETRAS MAIÚSCULAS PARA CHAMAR A ATENÇÃO.

Por exemplo quando a pronúncia é semelhante, etiquetar da seguinte forma:
DOPamina/**DOBUT**amina
Por exemplo quando a aparência é semelhante:



Pontos importantes para melhorar a acuracidade no momento das contagens:

- **Controle de Validades** no momento da contagem
- **Ajuste de lotes (rastreadabilidade)** - a cada 15 dias
- **Rotina de guarda** do recebimento por **FEFO**
- **Endereço**- evitar muitos endereços do mesmo item
- **Cuidar o LASA** nas contagens para não confundir.

A mesma **rotina** de contagens da **farmácia** central se aplica às farmácias satélites. E ajustando o estoque das satélites, melhora a **qualidade** e **assertividade** da reposição.

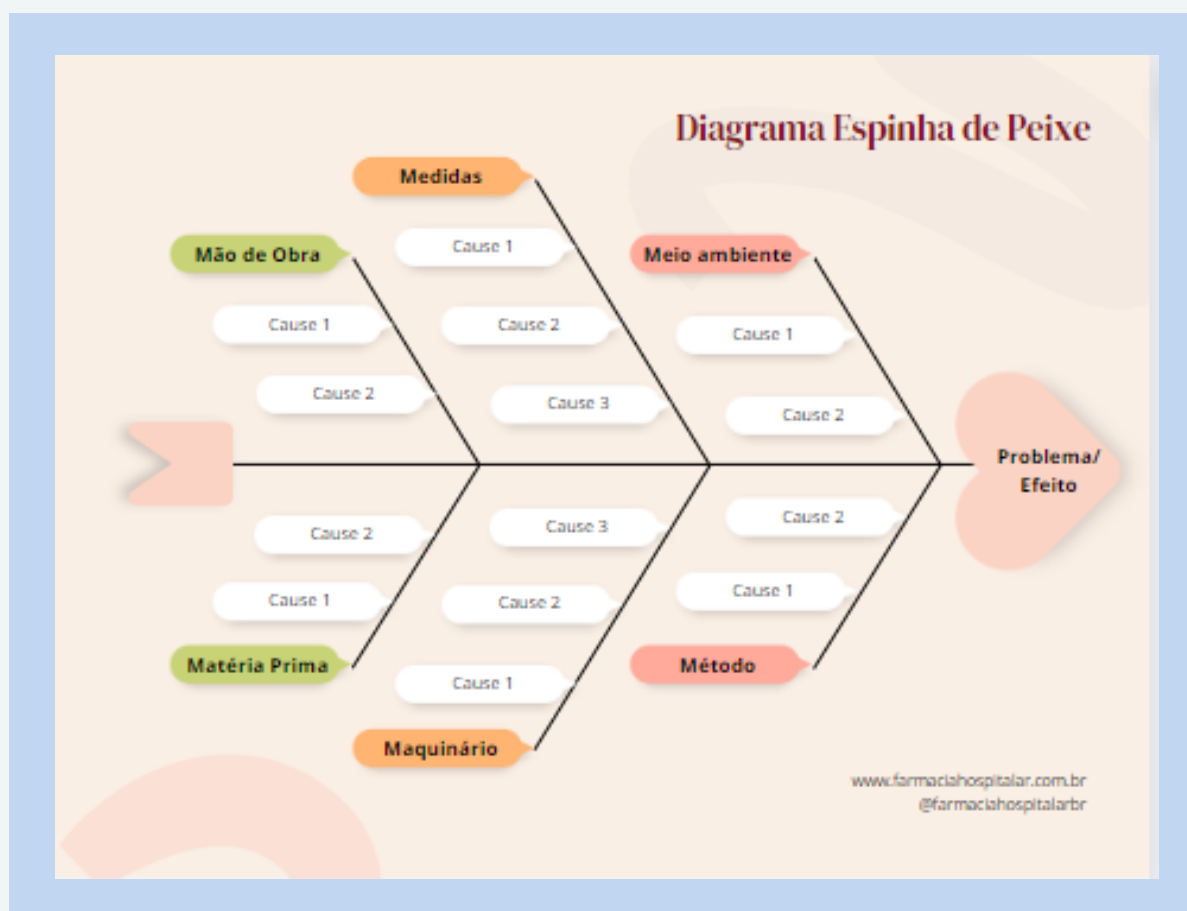
TUDO PASSA PELA ORGANIZAÇÃO, PELO PLANEJAMENTO E PELO HÁBITO DA EQUIPE EM SE ENGAJAR NESTE PROCESSO TÃO IMPORTANTE.



A **melhoria contínua** é uma realidade no processo de gestão e acuracidade do estoque. O farmacêutico é responsável por desenvolver metodologias que tratem a causa raiz dos desafios diários da rotina. E principalmente em manter a constância das contagens de forma avaliativa e crítica.

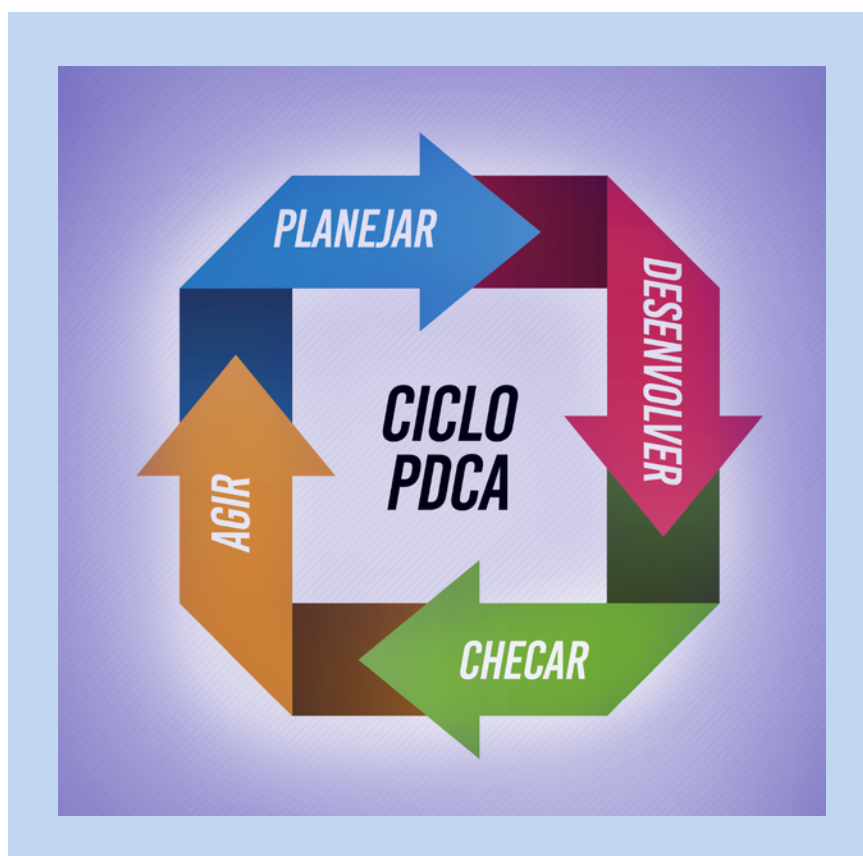
A cada divergência encontrada é importante realizar a busca da origem, utilizando, por exemplo, o diagrama de Ishikawa ou conhecido como espinha de peixe.

Nesta ferramenta de gestão, é possível analisar possíveis causas do problema, preenchendo a espinha de peixe em cada item solicitado.



O objetivo desta análise é eliminar a causa raiz e realizar um plano de ação com prazo definidos, reavaliação e acompanhamento de novas ocorrências. A avaliação de eficácia garante que não haverá divergência de estoque pela mesma razão.

O treinamento constata das equipes e definição clara do processo garante o sucesso na acuracidade de estoque.



Na gestão de estoque da FH planejar, desenvolver, controlar e acompanhar as rotinas é a garantia de evolução, evitando ao máximo o "apagar incêndio" nas quantidades erradas dos materiais e medicamentos. Cabe ao farmacêutico utilizar as ferramentas de gestão para garantir a boa gestão do estoque, facilitando seu dia a dia e garantindo o correto uso dos medicamentos.